

Autorizado aumento dos planos de saúde individuais

Os planos de saúde individuais e familiares podem ficar até 6,91% mais caros este ano. O percentual foi divulgado terça-feira, 4, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A medida vai impactar os contratos de quase oito milhões de beneficiários. Isso representa 15,6% dos 51 milhões de consumidores de planos de assistência médica no Brasil.

O teto de reajuste para 2024 ficou abaixo que o fixado em 2023. No ano passado, os planos tiveram reajuste de 9,63%. Em 2022, o reajuste foi de 15,5%, o maior em 22 anos. "O índice definido pela ANS para 2024 reflete a variação das despesas assistenciais ocorridas em 2023 em comparação com as despesas assistenciais de 2022 dos beneficiários de planos de saúde individuais e familiares", disse o diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello.

O reajuste pode ser aplicado no mês de aniversário do contrato, ou seja, no mês em que o plano foi contratado. Para os contratos com aniversário em maio e junho, a cobrança deverá ser iniciada em julho ou, no máximo, em agosto, retroagindo até o mês de aniversário do contrato. O valor final do plano de saúde é impactado por fatores como a inflação, a frequência de uso do plano de saúde e os custos

dos serviços médicos e dos insumos, como produtos e equipamentos médicos.

A ANS utilizou um cálculo que combina a variação das despesas assistenciais com o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), descontado o subitem Plano de Saúde. A metodologia vem sendo aplicada desde 2019. Agência destaca que os dados utilizados para o reajuste foram verificados pelo Ministério da Fazenda, que concordou com o cálculo e o considerou adequado à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das operadoras de planos de saúde.

"É importante ressaltar também que essa metodologia é baseada na variação das despesas médicas apuradas nas demonstrações contábeis das operadoras e em um índice de inflação, o que garante previsibilidade e transparência para toda a sociedade", observa Alexandre Fioranelli, diretor de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS.

PLANOS COLETIVOS E EMPRESARIAIS

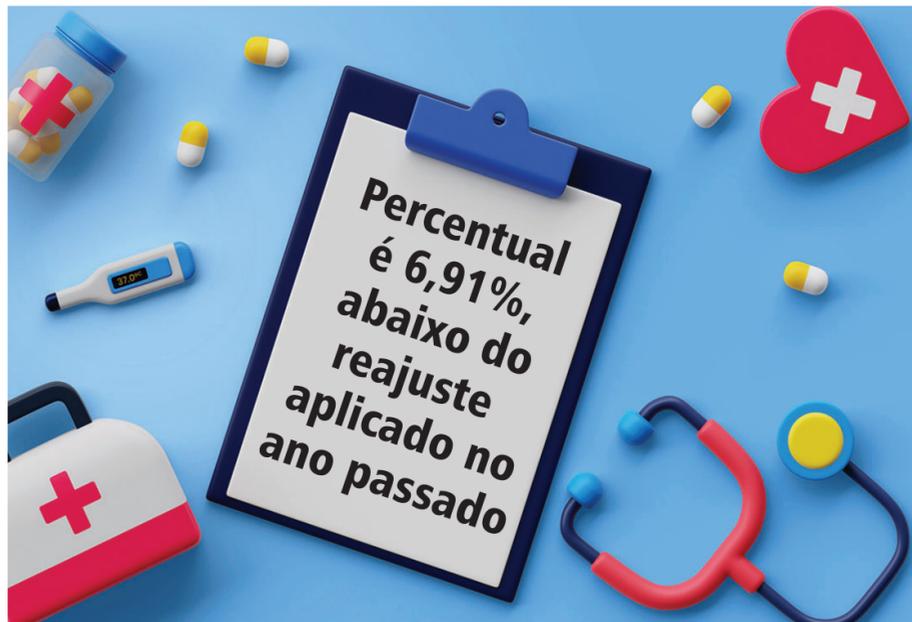
O reajuste só vale para planos individuais e familiares. Nos planos de saúde coletivos e empresariais, as operadoras têm liberdade para determi-

nar os preços e reajustes. No caso dos planos coletivos, as operadoras são livres para determinar o percentual de reajuste dos planos coletivos. A ANS entende que as operadoras e as empresas têm poder para negociar os melhores reajustes e condições de igual para igual. As empresas consideram a sinistralidade (ou seja, o uso do plano) para justificar o aumento. Quanto maior o uso do plano, maior o valor do reajuste.

O QUE DIZEM OS PLANOS DE SAÚDE

A FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar) diz que o novo índice de reajuste "reflete esforços de gestão das empresas do setor", mas que "está, em muitos casos, aquém da variação real das despesas assistenciais de parte das operadoras". A entidade destaca que o teto de 6,91% é o menor dos últimos 13 anos, com exceção de 2021 quando o índice foi negativo (de -8,19%), em decorrência da pandemia de Covid-19.

Em nota, a FenaSaúde diz ainda que, nos últimos 12 meses, as gestoras de planos reforçaram iniciativas de controle de custos. Dentre as medidas tomadas estão negociação de preços, aperfeiçoamento de



contratos, redução de desperdícios e combate a fraudes. Dados da ANS mostram que as operadoras de planos médico-hospitalares fecharam o ano de 2023 com 5,9 bilhões de prejuízo operacional.

CANCELAMENTO DE PLANOS

A divulgação do reajuste ocorre em um momento de pressão para o setor, com a possibilidade de abertura de uma CPI. O deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) recolheu mais de 200 assinaturas para abrir uma

comissão parlamentar de inquérito sobre o cancelamento de planos por operadoras.

O Ministério da Justiça recebeu mais de duas mil reclamações de cancelamentos recentemente. A Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), ligada ao ministério, pediu explicações às 20 operadoras de saúde que aparecem nas denúncias.

Na semana passada, entidades do setor se reuniram com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) e se comprometeram a suspender os cancelamentos unilaterais recentes.

A suspensão para casos de pessoas em tratamento de doenças graves e de TEA (Transtorno do Espectro Autista), disse a Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde). Também ficam suspensos novos cancelamentos unilaterais de planos coletivos por adesão.

A Câmara dos Deputados tenta aprovar mudanças na legislação dos planos de saúde. Entidades do setor reclamam das regras atuais para planos de saúde individuais, cujo reajuste é determinado pela ANS.

(Fonte portal Uol)

Juros altos impactam a produção industrial, diz Firjan

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) emitiu comunicado nesta quarta-feira, 5, no qual ressalta que os desafios relacionados aos juros altos impactam o resultado da produção industrial. De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção

da indústria brasileira recuou 0,5% em abril, após dois meses consecutivos de crescimento.

Para a entidade, embora o ambiente econômico deste ano esteja mais favorável do que em 2023, a indústria brasileira ainda enfrenta obstáculos significativos para garantir um crescimento robusto. Além das incertezas no

cenário externo, marcadas por conflitos geopolíticos, o panorama fiscal no Brasil também requer atenção. A recente redução das metas de resultado primário para 2025 e anos subsequentes pelo governo tem dificultado a continuidade do ciclo de cortes da taxa de juros.

Nesse contexto, a Firjan reforça a importân-

cia de uma política fiscal crível para o equilíbrio macroeconômico. A redução das taxas de juros pode aumentar a eficácia das políticas voltadas para impulsionar a indústria e, consequentemente, o crescimento econômico, a criação de empregos e a melhoria da renda, destaca o comunicado.

Dois dos dez ônibus novos da Faol são alvos de vandalismo

Depredações ocorreram menos de 48 horas após os coletivos terem começado a circular

Dois dos dez ônibus zero quilômetro adquiridos pela empresa Faol foram alvos de vândalos esta semana, menos de 48 horas após terem sido colocados em circulação. Os atos de vandalismo foram cometidos nos coletivos 580 e 582 que fazem as linhas que ligam o Centro aos bairros Sítio São Luiz e Rui Sanglard.

"É com grande lamentação que comunicamos que esses novos ônibus foram alvos de vandalismo ainda no seu segundo dia de operação, tendo a porta USB (para carregamento de baterias) violada, banco rasgado e protetores de para-rafusos arrancados. Esses veículos, destinados a melhorar o transporte público, fazem parte de um investimento de

cerca de R\$ 7,5 milhões para Nova Friburgo. Repudiamos veementemente essas ações, pois prejudicam a todos. Os ônibus são patrimônio coletivo, e sua manutenção e cuidado são responsabilidade de cada cidadão. Qualquer reparo, por menor que seja, envolve custos e demanda tempo para ser efetuado. Com isso, o vandalismo não apenas compromete a qualidade do serviço, mas também afeta diretamente o bolso de todos os passageiros", disse a Faol, em comunicado em suas redes sociais.

A empresa de ônibus apelou ainda que a população se conscientize sobre a importância de preservar o que é de todos. "Se você testemunhar atos de vandalismo, denun-



ciar. Informe às autoridades ou à empresa para que os infratores sejam identificados. Vamos zelar pelo nosso patrimônio e garantir que todos possam usufruir de um

transporte público digno e seguro", destacou a nota da Friburgo Auto Ônibus que já consentou os danos causados e os dois coletivos voltaram a circular.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIANº 2.894/2024

O VEREADOR MAX BILL, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 142, de 04 de abril de 2022, e no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Nomear Bárbara Francisco Amaral, para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessora Parlamentar de Gabinete, com vencimento no valor de R\$ 2.461,96 (dois mil quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e seis centavos), correspondente ao padrão CM-IV grau "D", com efeitos a partir do dia 03 de junho de 2024.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 03 de junho de 2024.

VEREADOR MAX BILL
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 2.895/2024

O VEREADOR MAX BILL, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Exonerar o servidor BRUNO COMBAT DE QUEIROZ do cargo de provimento em comissão de Assessor Parlamentar de Expediente do Vereador Janio, com efeitos a partir do dia 01º de junho de 2024.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 04 de junho de 2024.

VEREADOR MAX BILL
PRESIDENTE